

A AQUISIÇÃO DE VIBRANTE MÚLTIPLA E DA FRICATIVA VELAR DESVOZEADA POR APRENDIZES UNIVERSITÁRIOS

Francieli De Carvalho Ferreira¹

Eduardo De Oliveira Dutra²

Resumo:

No presente estudo, analisamos o processo de aquisição da vibrante múltipla [r] como em ratoe da fricativa velar desvozeada [x] no caso de jamón, por estudantes brasileiros que aprendem e/ou aperfeiçoam simultaneamente as línguas adicionais: Inglês e Espanhol, em contexto de não imersão. Os objetivos deste estudo contemplam o seguintes eixos temáticos: aquisição multilíngue, ordem de aquisição; recentividade; posição silábica; tonicidade; tipo de instrumento e tempo de estudo. Esta pesquisa está sendo realizada a partir de uma abordagem quantitativa. Os participantes deste estudo são estudantes do 2º, 4º e 6º semestres do curso de Letras: Línguas Adicionais Inglês e Espanhol e Respectivas Literaturas de uma universidade pública. Os participantes foram convidados a responder um termo de consentimento livre e esclarecido e um questionário biográfico. Para a obtenção dos dados, foram utilizados dois instrumentos, a saber: lista de palavras isoladas e frases em ESP contendo os grafemas correspondentes aos fonemas-alvo. Neste estudo serão controladas duas variáveis linguísticas (tonicidade e posição silábica) e quatro variáveis sociais (ordem de aquisição, recentividade, nível de estudo e tipo de instrumento). Os estudos desenvolvidos no âmbito da aquisição multilíngue (CENOZ, 2001; BLANK; ZIMMER, 2011; TOASSI; MOTA, 2013a; TOASSI; MOTA, 2013b, BLANK; ZIMMER, 2014, entre outros) remetem ao processo de aquisição de uma terceira língua. Assim, o contexto de pesquisa deste estudo é relevante pelo fato de podermos analisar o processo de aquisição concomitante de duas línguas adicionais em um contexto formal. Além disso, estudos anteriores (CENOZ, 2001; TOASSI; MOTA, 2013a; TOASSI; MOTA, 2013b) não consideram, do ponto de vista estatístico, variáveis linguísticas e extralinguísticas diferentemente do presente estudo o qual pretende controlar e analisar tais variáveis. Os resultados sustentaram a hipótese de que o maior nível de estudo linguístico provoca maior aplicação dos fonemas meta por parte dos aprendizes no que tange a produção dos sons meta em ESP conforme constatado no estudo de Fernández (2001). Também levantamos a hipótese de que tipo de instrumento influenciará no maior aplicação da forma-alvo por parte dos aprendizes (FERNÁNDEZ, 2001). Podemos concluir que os resultados deste projeto piloto corroboraram com a hipótese inicialmente levantada, de que o falante do segundo semestre teria maior dificuldade de produzir a vibrante múltipla do espanhol se comparado a outro falante com maior nível de estudo. Também acreditamos que o tipo de instrumento lista de palavras é um fator facilitador, uma vez que permite ao falante um melhor desempenho linguístico na realização das formas alvo por parte dos

aprendizes.

Palavras-chave: aquisição multilingue, vibrante múltipla, fricativa velar desvozeada, estudantes universitários

Modalidade de Participação: Iniciação Científica

A AQUISIÇÃO DE VIBRANTE MÚTIPLA E DA FRICATIVA VELAR DESVOZEADA POR APRENDIZES UNIVERSITÁRIOS

¹ Aluno de graduação. francielly.dcarvalho@gmail.com. Autor principal

² Docente. eduardodutra@unipampa.edu.br. Orientador

A AQUISIÇÃO DE VIBRANTE MÚLTIPLA E DA FRICATIVA VELAR DESVOZEADA POR APRENDIZES UNIVERSITÁRIOS

1 INTRODUÇÃO

No presente estudo, analisamos o processo de aquisição da vibrante múltipla [r] como em *rato* e da fricativa velar desvozeada [x] no caso de *jamón*, por estudantes brasileiros que aprendem e/ou aperfeiçoam simultaneamente as línguas adicionais: Inglês e Espanhol, em contexto de não imersão. Os objetivos deste estudo contemplam o seguintes eixos temáticos: aquisição multilíngue, ordem de aquisição; recentividade; posição silábica; tonicidade; tipo de instrumento e tempo de estudo.

Esta pesquisa está sendo realizada a partir de uma abordagem quantitativa. Os participantes deste estudo são estudantes do 2º, 4º e 6º semestres do curso de Letras: Línguas Adicionais Inglês e Espanhol e Respectivas Literaturas de uma universidade pública. Os participantes foram convidados a responder um termo de consentimento livre e esclarecido e um questionário biográfico. Para a obtenção dos dados, foram utilizados dois instrumentos, a saber: lista de palavras isoladas e frases em ESP contendo os grafemas correspondentes aos fonemas-alvo. Neste estudo serão controladas duas variáveis linguísticas (tonicidade e posição silábica) e quatro variáveis sociais (ordem de aquisição, recentividade, nível de estudo e tipo de instrumento).

Os estudos desenvolvidos no âmbito da aquisição multilíngue (CENOZ, 2001; BLANK; ZIMMER, 2011; TOASSI; MOTA, 2013a; TOASSI; MOTA, 2013b, BLANK; ZIMMER, 2014, entre outros) remetem ao processo de aquisição de uma terceira língua. Assim, o contexto de pesquisa deste estudo é relevante pelo fato de podermos analisar o processo de aquisição concomitante de duas línguas adicionais em um contexto formal. Além disso, estudos anteriores (CENOZ, 2001; TOASSI; MOTA, 2013a; TOASSI; MOTA, 2013b) não consideram, do ponto de vista estatístico, variáveis linguísticas e extralinguísticas diferentemente do presente estudo o qual pretende controlar e analisar tais variáveis.

2 METODOLOGIA

A presente pesquisa, de cunho transversal, é de caráter quantitativo. Lightbown e Spada (2013) definem estudo transversal como o estudo realizado com diferentes participantes de faixas etárias e/ou estágios de desenvolvimento distintos. O método de abordagem quantitativo se trata de um estudo que envolve o modelo dedutivo de objetivos de pesquisa, que são fixados e pré-estabelecidos na qual as seções são colocadas separadamente e definidas com exatidão (CRESWELL, 2009).

O contexto de pesquisa é um curso de Letras Línguas Adicionais Inglês e Espanhol e respectivas literaturas de uma universidade pública do interior do estado do Rio Grande do Sul. Participam da pesquisa alunos do 2º, 4º e 6º semestre aprendizes de Inglês e Espanhol como línguas adicionais em contexto de não imersão.

Primeiramente, os participantes serão convidados a responder um questionário com o intuito de coletar dados biográficos com o objetivo de traçar o perfil linguístico dos estudantes como, por exemplo, ordem de aquisição, recentividade, tempo de estudo, entre outros. Também é válido ressaltar que todos os participantes assinarão um termo de consentimento livre e esclarecido. Posteriormente, para obtenção de dados serão utilizados outros instrumentos de coleta, a saber:

a. Leitura de palavras isoladas

Para a composição deste instrumento foram selecionadas 60 palavras na língua-alvo, das quais 10 são palavras distratoras. As palavras restantes foram selecionadas de acordo com os

seguintes critérios: tonicidade (pré-tônica, tônica, pós-tônica); posição dos fones em estudo na sílaba (início absoluto de palavra, início de sílaba) assim como o mesmo número de palavras para cada caso. Conforme podemos observar a seguir:

Fonema	Início absoluto de palavra		Início de sílaba		
	Pré-tônica	Tônica	Pré-tônica	Tônica	Pós-tônica
/r/	romper	rato	garrafón	arriba	párrafo
/x/	jamón	jueves	ejercicio	cajita	oreja

b) Leitura de frases

Partimos do estudo de Milan e Deitos (2016), no qual foram utilizadas frases que contemplam palavras com os grafemas que remetem aos fonemas foco deste estudo.

As variáveis linguísticas a serem controladas neste estudo a tonicidade e posição silábica. A tonicidade se refere às sílabas fortes e fracas, as quais são auditivamente percebidas como tendo duração mais prolongada assim como também pronunciadas de maneira mais alta (SILVA, 2003). A sílaba é compreendida como o movimento de força muscular do aparelho fonador que se intensifica atingindo seu limite máximo (que pode ser chamado de pico ou núcleo) e, após, reduzindo progressivamente esta força de movimento (SILVA, 2001).

No que concerne as variáveis extralinguísticas, cabe assinalar, que controlaremos neste estudo, questões relacionadas à biografia linguística do aprendiz como, por exemplo, tempo de estudo, ordem de aquisição, recentividade de uso das línguas, entre outros. A variável ordem de aquisição está relacionada ao tipo de associações que podem ser estabelecidas na mente do aprendiz no que tange as línguas anteriormente adquiridas (DE ANGELLIS, 2007).

A recentividade está relacionada à frequência com que o aprendiz faz uso da L1 e L2, assumindo-se, portanto, que a língua mais utilizada é mais influente na aprendizagem da L3 (DE ANGELLIS, 2007). A variável nível de estudo está relacionada com o nível de contato formal do aprendiz com a língua-alvo (FERNÁNDEZ, 2001). A variável tipo de instrumento está relacionada com o número de casos de aplicação serem maiores em determinadas tarefas que em relação a outras (TOASSI;MOTA, 2013a).

No estudo futuro, de maior proporção, os dados coletados através dos instrumentos serão decodificados, submetidos a tratamento estatístico e posteriormente analisados. Contudo, optamos por um projeto piloto, visto que permite ao pesquisador testar os instrumentos, garantindo o rendimento destes nas resoluções das perguntas da pesquisa, antever resultados, revisar e aprimorar os pontos necessários para um melhor resultado da pesquisa (BAILER; TOMICH; D'ELY, 2011). O estudo piloto trata-se de um teste, em escala menor, dos procedimentos, materiais e métodos propostos para uma pesquisa, em outras palavras, é uma mini versão do estudo completo, o qual envolve a realização de todos os procedimentos previstos na metodologia de modo a possibilitar alteração/aprimoramento dos instrumentos na fase antecedente a investigação propriamente dita (BAILER; TOMICH; D'ELY, 2011).

Deste estudo de abordagem qualitativa, participaram dois estudantes universitários regularmente matriculados no 2º e 4º semestres do curso de Letras Línguas Adicionais Inglês e Espanhol e respectivas literaturas de uma universidade pública. Para a obtenção dos dados da pesquisa foram utilizados os seguintes instrumentos: termo de consentimento livre e esclarecido, questionário biográfico, lista de palavras e frases em ESP.

3 RESULTADOS e DISCUSSÃO

Nesta seção, indicamos a análise da realização da leitura das frases e da lista de palavras isoladas, para tal processo analisamos os casos de aplicação das formas-alvo.

A seguir, algumas das palavras que compõem o instrumento lista de palavras isoladas de acordo com a variável tonicidade e posição silábica:

- a. Pré-tônica, início absoluto de palavra: radical, jamón
- b. Pré-tônica, início de sílaba: arrogancia, ejercicio.
- c. Tônica, início absoluto de palavra: rato, julio.
- d. Tônica, início de sílaba: arriba, cirujano.
- e. Pós-tônica: párrafo, oreja.

Ao analisar os áudios foi possível perceber que tanto o informante 1 (do 2º semestre) quanto o informante 2 (4º semestre) realizaram as formas-alvo em contexto de início absoluto de palavra. Porém quando em contexto início de sílaba o informante 1 não aplicou a forma-alvo em dois casos para o fonema /r/. Sustentando a hipótese de que as sílabas em que há maior tonicidade favorecem na aplicação dos fones em estudo.

A seguir, apresentamos dois exemplos de frases que compõem o segundo instrumento.

- a. Hizo los **e**jercicios con una **r**apidez que hasta profesor dudaba de su capacidad.

Informante 1	Hizo los e/x/ercicios con una /r/apidez que hasta profesor dudaba de su capacidad.
Informante 2	Hizo los e/x/ercicios con una /r/apidez que hasta profesor dudaba de su capacidad.

- b. Aquella gar**r**rafa está llena de aceite.

Informante 1	Aquella ga/r/afa está llena de aceite.
Informante 2	Aquella ga/r/afa está llena de aceite.

Podemos observar que na frase (a) ambos os informantes realizaram a forma alvo para a fricativa velar desvozeada /x/, porém no que se refere à vibrante múltipla apenas o informante 2 aplicou a forma meta. O que sustenta a hipótese de que o maior nível de estudo linguístico provocará maior consciência linguística por parte dos aprendizes no que tange a

produção dos sons meta em ESP conforme constatado no estudo de Fernández (2001). Também levantamos a hipótese de que tipo de instrumento influenciará no maior aplicação da forma-alvo por parte dos aprendizes (FERNÁNDEZ, 2001), uma vez que no instrumento lista de palavras ocorrências de não aplicação não foram constatadas por parte de nenhum dos dois informantes.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Podemos concluir que os resultados deste projeto piloto corroboraram com a hipótese inicialmente levantada, de que o falante do segundo semestre teria maior dificuldade de produzir a vibrante múltipla do espanhol se comparado a outro falante com nível de estudo maior(4º semestre). Também acreditamos que o tipo de instrumento lista de palavras é um fator facilitador se comparado a frases, uma vez que permite ao falante um melhor desempenho linguístico na realização das formas alvo por parte dos aprendizes conforme constatado no estudo de Fernández (2001).

REFERÊNCIAS

- ANGELIS, G. de. Factors Affecting Non-native Language Influence. In: (Org.). ANGELIS, G, de. **Third or Additional Language Acquisition**. Clevedon, Buffalo e Toronto: Multilingual Matters LTD, 2007. p. 19-39.
- BAILER, Cyntia; TOMITCH, Leda Maria Braga; D'ELY, Raquel Carolina Souza. **Planejamento como processo dinâmico: a importância do estudo piloto para uma pesquisa experimental em linguística aplicada**. In: Revista Intercâmbio, v. XXIV: 129-146, 2011. São Paulo: LAEL/PUCSP. ISSN 2237-759x.
- CRESWELL, J. W. **Projeto de Pesquisa: Métodos qualitativo, quantitativo e misto**. Porto Alegre. Editora: Artmed. 3ª Edição. 2009.
- FERNÁNDEZ, A.L.da R. **Interface Português/Espanhol: o problema de fonemas em uma língua e alofonia em outra**. Dissertação de Mestrado. Pelotas: UCPEL, 2001.
- LIGHTBOWN, Patsy M. & SPADA, Nina. **How Languages are Learned**. Oxford:Oxford University Press, 2013.
- MOLLICA, M. C. & Braga, M. L. (orgs.). In: **Introdução à Sociolinguística** – o tratamento da variação. São Paulo: Contexto, 2007.
- MILAN, Pollianna; DEITOS, Giselle Ludka. **A vibrante múltipla do Espanhol produzida por um falante como L1 e outro falante como L2**. Revista X, v.1, p. 47-66, 2016.
- TOASSI, P. F. P; MOTA, M., B. **Transferência linguística no nível sintático na produção do inglês como terceira língua**. Nonada : letras em revista, v. 2, p. 1, 2013.
- TOASSI, P. F. P; MOTA, M., B. **A aprendizagem lexical do inglês como terceira língua: um estudo com foco em influências translinguísticas**. Entretextos (UEL), v. 13, p. 12-32, 2013.